

Estruturas de Dados — ED1C3

Listas Ordenadas e Ponteiro para Ponteiro

PROF. MARCELO ROBERTO ZORZAN

DISCIPLINA: ESTRUTURAS DE DADOS I

AULA 09

Aula de Hoje

Lista encadeada ordenada

Ponteiro para Ponteiro

Lista Encadeada Ordenada

- Inserção Ordenada
 - Insere um nó mantendo a lista ordenada
 - Se a lista estiver vazia
 - → Faz a lista apontar para o novo nó
 - Senão encontra o primeiro nó maior ou igual ao novo nó
 - → Faz o novo nó apontar para o nó atual
 - → Faz o nó anterior apontar para o novo nó

Lista Ordenada - Implementação

```
CELULA* inserirListaOrdem(CELULA* lista, int x){
  CELULA* atual = lista;
  CELULA* anterior = NULL;
  CELULA* q;
  q = qetnode();
                                   Insere nó mantendo
  if (q != NULL)
                                   a lista ordenada
      q->info = x;
      q->next = NULL;
      /*procura posicao para insercao*/
      while(atual != NULL && atual->info < x)</pre>
          anterior = atual;
          atual = atual->next;
```

Lista Ordenada - Implementação

```
/*insere elemento*/
    if(atual == lista) /*insere no começo*/
        q->next = lista;
        lista = q;
    else /*insere no meio/fim*/
        anterior->next = q;
        q->next = atual;
    return lista;
}// Fim do if(q != NULL)
else {
   printf ("\nERRO na alocação do nó.\n");
   return NULL;
```

Lista Ordenada - Implementação

```
int main(){
   CELULA *ptrlista;
  ptrlista = init(ptrlista);
   ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 7);
   exibe lista(ptrlista);
   ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 3);
   exibe lista(ptrlista);
   ptrlista = inserirListaOrdem(ptrlista, 5);
   exibe lista(ptrlista);
   getch();
   return 0;
```

Ponteiro para Ponteiro

Um ponteiro para um ponteiro é como se você deixasse dentro do seu armário um papel com o endereço da casa de um amigo.

```
Notação:

tipo_da_variável **nome_da_variável;

onde

**nome_da_variável é o conteúdo final da variável apontada

*nome_da_variável é o conteúdo do ponteiro intermediário.
```

Ponteiro para Ponteiro

Exemplo:

```
int main()
   int a = 10;
   int *Ptra;
   int **ptrPtra;
   Ptra = &a;
   ptrPtra = &Ptra;
   printf("Valor de ptrPtra: %d", **ptrPtra);
   getch();
   return 0;
```

 Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

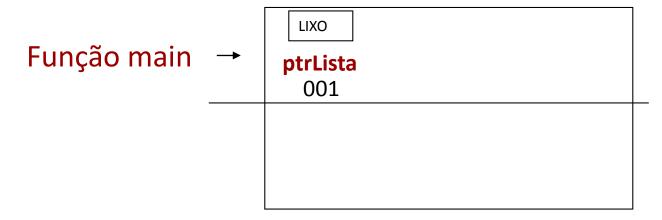
```
CELULA* init (CELULA *lista)
{
    lista = NULL;
    return lista;
}
```

```
int main()
{
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrlista);
}
```

Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main()
{
    CELULA *ptrLista;
}
```

Memória



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
CELULA* init (CELULA *lista)
int main()
  CELULA *ptrLista;
  ptrLista = init(ptrlista);
                       Memória
                     LIXO
Função main
                    ptrLista
                      001
                     LIXO
Função init
                     lista
                     0020
```

Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main()
{
    CELULA *ptrLista;
    ptrLista = init(ptrlista);
}
```

```
CELULA* init (CELULA *lista)
{
    lista = NULL;
}
```

Memória



Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
CELULA* init (CELULA *lista)
int main()
  CELULA *ptrLista;
                                 lista = NULL;
  ptrLista = init(ptrlista);
                                 return lista;
                Memória
                    NULL
Função main
                  ptrLista
                    001
Função init
                    NULL
                    lista
                    0020
```

Por que o tipo de retorno da função init tem que ser CELULA*?

```
int main()
  CELULA *ptrLista;
  ptrLista = init(ptrlista);
                                     Memória
                              NULL
      Função main
                             ptrLista
                              001
       Função init
                              MULL
                              lista
                              0020
```

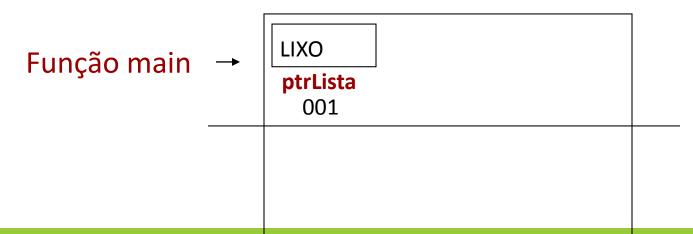
E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
void init (CELULA **lista)
{
    *lista = NULL;
}
```

E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main()
{
    CELULA *ptrLista;
}
```

Memória



E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
int main()
                           void init (CELULA **lista)
  CELULA *ptrLista;
 init(&ptrLista);
                           Memória
                    LIXO
Função main
                    ptrLista
                     001
 Função init
                     001
                     lista
                     0020
```

E se usarmos ponteiro para ponteiro?

```
void init (CELULA **lista)
  int main()
    CELULA *ptrLista;
                                  *lista = NULL;
    init(&ptrLista);
                        Memória
                    NULL
                                                        ptrLista
Função main
                  ptrLista
                    001
                                                          lista
Função init
                    001
                    lista
                    0020
```

 Inicializar o ponteiro externo à lista encadeada linear com o valor NULL

```
void init (CELULA **lista)
{
    *lista = NULL;
}
```

→Inicia o ponteiro externo para uma lista encadeada

Inserir novo nó no início da lista encadeada

```
void insere inicio (CELULA **lista, int x) {
   CELULA *q;
   q = getnode ();
   if (q != NULL) {
      q->info = x;
      q->next = *lista;
      *lista = q;
   else {
      printf ("\nERRO: falha na alocacao do noh.\n");
      exit(1);
```

Inserir novo nó no final da lista encadeada

```
void insere fim (CELULA **lista, int x) {
   CELULA *q;
   CELULA *aux;
   q = getnode ();
   if (q != NULL) {
      q->info = x;
      q->next = NULL;
      if (empty(*lista))
         *lista = q;
```

Inserir novo nó no final da lista encadeada (cont.)

```
else { //percorre lista até chegar ao ultimo nó
       aux = *lista;
       while (aux->next != NULL)
            aux = aux->next;
       aux->next = q;
} // Fim do if(q != NULL)
else {
   printf ("\nERRO na alocação do nó.\n");
   exit(1);
```

Remover nó início da lista encadeada

```
void remove inicio (CELULA **lista) {
   CELULA *q;
   q = *lista;
   if (!empty(*lista)) { //há itens na lista
      *lista = q->next;
      freenode (q);
   else {
      printf ("\nERRO: lista vazia.\n");
      exit(1);
```

Remover nó específico da lista encadeada

```
int remove_valor (CELULA **lista, int x) {
    CELULA *q;
    CELULA *aux;

if ((q = pesquisa (*lista, x)) != NULL)
    {
        aux = *lista;
        if (aux == q) //nó está no inicio da lista
            remove_inicio (lista);
```

Remover nó da lista encadeada (cont.)

```
else {
      while (aux->next != q)
         aux = aux->next;
      aux->next = q->next;
      freenode (q);
   return 1; // removeu
return 0; //não removeu
```

```
int main(){
    CELULA *ptrlista;
    int del;
    init(&ptrlista);
    insere inicio(&ptrlista, 7);
    exibe lista(ptrlista);
    insere fim(&ptrlista, 3);
    exibe lista(ptrlista);
    del = remove valor (&ptrlista, 3);
    if(del == 0)
       printf("\nErro!");
    exibe lista(ptrlista);
    getch();
```

Leitura Recomendada

DROZDEK, Adam. Estrutura de Dados e Algoritmos em C++. Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.

→ Pág 91, seção 3.5 (Listas Auto-Organizadas)- até pág. 94